

TRT mantém decisão que pede recontratação de 1,9 mil funcionários das Casas Bahia

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 26 de agosto de 2026



O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), em Brasília, manteve a decisão que determina o restabelecimento dos contratos de trabalho de cerca de 1,9 mil funcionários dispensados pelo Grupo Casas Bahia. A decisão foi tomada na noite da última segunda-feira (24), pela juíza Sandra Nara Bernardo Silva.

Na prática, o tribunal extinguiu o mandado de segurança apresentado pela varejista na tentativa de suspender a determinação de recontratação dos trabalhadores. O processo foi barrado porque a empresa não apresentou documentos considerados obrigatórios, entre eles a decisão judicial que estava sendo contestada e o respectivo comprovante de intimação.

Com a decisão, continua válida a liminar concedida pela juíza Katarina Roberta Mousinho de Matos, da 11ª Vara do Trabalho de Brasília. A magistrada havia determinado o restabelecimento dos vínculos empregatícios dos trabalhadores demitidos no início de agosto, durante o processo de reestruturação da companhia.

Casas Bahia terá cinco dias para restabelecer contratos

A determinação estabelece que a Casas Bahia terá cinco dias, contados a partir da intimação, para reativar os contratos de trabalho, retomar o pagamento dos salários e restabelecer os benefícios dos funcionários atingidos pelas demissões.

A decisão também impede que a empresa realize novas demissões coletivas sem negociação prévia com os sindicatos que representam os trabalhadores.

Em caso de descumprimento, a companhia estará sujeita a multa diária de R\$ 500 por funcionário, limitada ao equivalente a dez salários de cada trabalhador. Se houver novas demissões em massa sem a intermediação sindical, a multa prevista é de R\$ 10 mil por empregado.

Casas Bahia está em recuperação judicial

O Grupo Casas Bahia entrou com pedido de recuperação judicial no domingo (16), na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. A empresa enfrenta dívidas estimadas em R\$ 17,3 bilhões e passa por um amplo processo de reestruturação financeira.

Em nota, a Casas Bahia afirmou que “respeita o Poder Judiciário” e que está adotando as medidas processuais cabíveis diante da decisão. A empresa também declarou que as decisões judiciais fazem parte de um processo de reestruturação considerado necessário para garantir a continuidade e a sustentabilidade do negócio, além da preservação dos empregos mantidos.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/08/2026/08:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)